



Florestas em chamas e Aquecimento Global

L.S.S. Figueiredo^{1*}; F.D. Figueiredo¹, S.E.C. Linhares¹, T.A. Ladeira¹, A.P. Carneiro²

¹ Pesquisador no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-
Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq.Bom Jesus do Itabapoana-RJ;

² Coordenador no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-
Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq. Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
ismeriesalles@gmail.com

Resumo

O planeta vem sofrendo profundas transformações, os efeitos da ação do homem no ambiente são muitas vezes devastadores. Em 2020 estão acontecendo incêndios florestais de extensões nunca imaginadas, reflexo direto do aquecimento global. Segundo estudos, se algo não for feito imediatamente para redução de gases na atmosfera a vida na Terra está em risco. A meta é reduzir pela metade até 2030 a liberação de gases que esquentam o planeta e assim zerar em 2050 essa emissão. Também é preciso absorver parte do carbono já está acumulado na atmosfera. É o momento de se pensar não só no combate as queimadas mas também em ações de restauração das florestas devastadas, uma vez que as árvores são fundamentais na absorção de carbono do ambiente. Este trabalho tem por objetivos alertar e sensibilizar as pessoas dos efeitos do aquecimento global, que não é mais um problema para o futuro, os efeitos já estão acontecendo e precisamos tomar medidas agora e inclusive repensar em ações de desenvolvimento sustentável em todos os níveis e contextos sociais. Esse estudo teve seu processo de coleta dados e informações formado através de revisões bibliográficas e documentais, assim como buscas em diversos sites. Com o estudo observasse que há sim necessidade de ações imediatas no combate ao aquecimento global. Conclui-se que, só com base na proteção e conservação das florestas e conscientização da população será possível combater os efeitos avassaladores do aquecimento global.

Palavras-chave: Aquecimento Global, Florestas, Planeta.

1. Introdução

Em 2020 o mundo está em chamas, literalmente, a extensão das queimadas florestais vem assustando até os especialistas mais pessimistas. O principal responsável por esses acontecimentos é, sem dúvidas, o Aquecimento Global.

Desde a década de 1970 notasse um aumento da temperatura do planeta por conta do aquecimento global. Esse aumento na temperatura provoca um desequilíbrio na quantidade de água contida no ar, ou seja uma deficiência na pressão de vapor. O que diminui o volume de chuvas, uma vez que o ar quente segurar mais água comparado ao ar frio. Sem chuvas, um controlador natural de incêndios, a extensão das queimadas se torna bem maior.

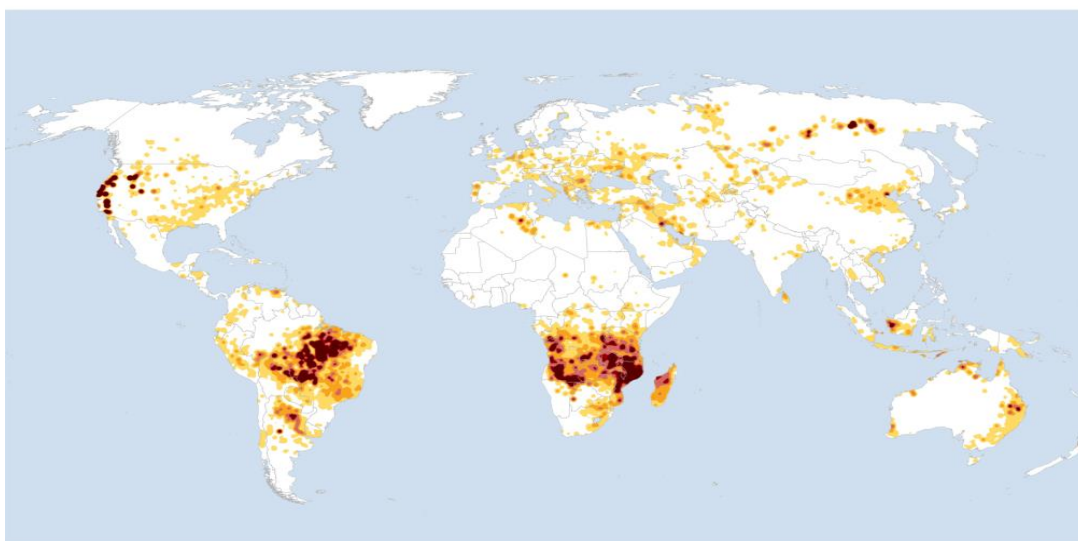
A atmosfera fica mais seca com aumento da temperatura, gerando assim um ambiente bem mais propício as queimadas. Desde que se iniciaram as medições por satélite, aproximadamente a cinquenta anos atrás, notasse um grande aumento na extensão dos incêndios florestais.

O aumento das queimadas é algo que havia sido alertando há anos por especialistas de diversas partes do mundo. Porém a velocidade com que isso está acontecendo vem assustando a todos.



Mundo em chamas

Incêndios e “anomalias térmicas” (incluindo vulcões e queima de gás) entre 15 e 17 de setembro.



Cores mais escuras significam maior atividade térmica

Fonte: Nasa FIRMS, VIIRS

BBC

Figura 1. Mapa de Incêndios e Anomalias Térmicas no Mundo entre 15 e 17/09/2020. O combate ao aquecimento global é urgente e exige mudanças hoje, porém ainda é possível que algo seja feito e que as florestas sejam preservadas. É preciso reduzir pela metade até 2030 a liberação de gases que esquentam o planeta, seguindo no objetivo que em 2050 essa emissão seja zero. Também é necessário absorver parte do carbono acumulado na atmosfera. Nisso **as florestas tem papel fundamental**.

Segundo o estrategista internacional de Florestas do Greenpeace Paulo Adário:

“No cenário traçado pelo IPCC, o futuro da humanidade depende não apenas de eliminarmos os combustíveis fósseis, como carvão e petróleo, e zerar o desmatamento em escala mundial para reduzir as emissões, mas também proteger florestas, savanas e outras formas de vegetação natural para capturar o excesso de CO₂ que já está na atmosfera e o que ainda será emitido na fase de transição para uma economia neutra em carbono.” OU AGIMOS AGORA OU SERÁ TARDE DEMAIS (<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/ou-agimos-ou-sera-tarde-demais>).

O aquecimento global e as florestas estão ligados em todos os sentidos. as árvores capturam carbono do ambiente o que diminui o aquecimento global. Deve-se pensar então em proteger as florestas e restaurar as já degradadas em escala mundial.



2. Materiais e Métodos

O trabalho é baseado em revisões bibliográficas, com procedimentos de leitura e fichamentos bibliográficos, documental, como também, buscas em diversos sites de instituições oficiais.

3. Resultados e Discussão

Mais do que nunca é preciso contemporanizar nossas ações com relação o combate ao Aquecimento Global e a conservação das florestas. Usando de todos os recursos possíveis com a finalidade de superar obstáculos. Como resultado do estudo foi possível observar e valorizar ainda mais importância de nossas florestas. É preciso lembrar que a existência humana como um todo depende de efetivas mudanças na relação com o planeta, o momento é agora.

4. Conclusões

Esse estudo deseja demonstrar que os problemas causados pelo Aquecimento Global são reais, mas que ainda é possível reverter a situação. A humanidade precisa repensar seus problemas e se adaptar as necessidades de seu tempo. É preciso um clamor social para que as políticas públicas se voltem a preservação do ambiente, essas ações puramente exploratórias já deveriam ter ficado no passado a décadas. Várias questões ainda estão pendentes de solução, mas algumas medidas são urgentes como a proteção das florestas e restauração das que já estão degradadas e o combate a liberação de gases que esquentam o planeta.

Referências

- [1] BBC, **Incêndios florestais pelo mundo são os maiores 'em escala e em emissões de CO2' em 18 anos.** Set. 2020
Disponível em:<<https://www.bbc.com/portuguese/geral-54202546>> . Acesso em 22 set. 2020.
- [2] CEMANO, Marian C. Et al. **Cop 15 (Compenhagen) Un climate change conference.** Idesan (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sistentável da Amazônia). Dez. 2009. Disponível em:<<http://www.idesam.org.br/noticias/cop15/Analise%20COP15%20Final.pdf>> . Acesso em 22 set. 2020.
- [3] CONTI, José Bueno. **Considerações sobre as mudanças climáticas globais.** Revista do Departamento de Geografia.16. p.70-75, 2005.
- [4] ESTOCOLMO. **Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente - Humano (Declaração de Estocolmo).** Jun.1972.
- [5] GREENPEACE. **Ou agimos agora ou será tarde demais.** Out. 2018. Disponível em:<<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/ou-agimos-agora-ou-sera-tarde-demais/>> . Acesso em 23 set. 2020.
- [6] IPCC (INTERNATIONAL PANEL ON CLIMATE CHANGES). **Mudança Climática 2007: A base da Ciência Física).** 2007.
- [7] MOLION, Luiz Carlos Baldicero. **Aquecimento Global: Uma visão crítica.** In. VEIGA, José Eli da; Aquecimento Global: Frias Contendas. São Paulo: Editora Senac, 2008.
- [8] PEARCE, Fred. **O aquecimento global: Causas e efeitos de um mundo mais quente.** Trad. Ederli Fortunato. 2. Ed. São Paulo: Publifolha, 2002 (Série Mais Ciência).